SESSÃO TEMÁTICA 3
Análise do Discurso Religioso
José Adriano Filho

25. Rick'ardo Debiazze Nunes Vieira

Faculdade Unida de Vitória

**ILUMINISMO, POSITIVISMO, CRISTIANISMO E UMA
BREVE ANÁLISE DO DISCURSO RELIGIOSO ESPÍRITA**

Na França positivista da segunda metade do século XIX, herdeira de um Iluminismo intelectual popularizado por toda Europa, surge, em meio a especulações sobrenaturais, a publicação “O Livro dos Espíritos”, do pedagogo Hippolyte Léon Denizard Rivail (sob o pseudônimo de Allan Kardec), texto-referência basilar para a doutrina espírita e para a religião que viria a ser conhecida por Espiritismo. Inserida em um continente dividido entre o Catolicismo tradicional e o Protestantismo combativo, a obra dialoga com essas forças antagônicas, ora versando sobre conceitos próprios do Cristianismo, ora efetuando aproximações tipicamente iluministas de temas universais, abordando desde a ideia de progresso da humanidade até a noção de fraternidade entre os homens. O presente trabalho busca explicitar estas relações, contextualizando brevemente o período e o ambiente que recepcionam o livro e descrevendo as interfaces textuais percebidas a partir da abordagem empreendida.